

# ACM Neto não acredita em demissão de Onyx da Casa Civil

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPÓRTER

**P**residente nacional do DEM, o prefeito de Salvador, ACM Neto, demonstrou, ontem, não acreditar na demissão do correligionário Onyx Lorenzoni (DEM) da chefia da Casa Civil, apesar de especulações na imprensa nacional. "Acho que não passa de especulação", disse o democrata soteropolitano. "Estive com o ministro Onyx essa semana tratando da liberação de recursos para Educação e para o BRT em Salvador, e eu percebi o ministro Onyx muito tranquilo, sereno e muito empolgado com o seu trabalho. Na política, existem

muitas especulações para um lado e para o outro. Eu acho que o ministro Onyx é uma pessoa que tem toda confiança nossa. Tem demonstrado a sua competência. É um dos exemplos de êxito da atual política brasileira. Agora, nomear e demitir ministro cabe ao presidente da República. Acho que tem muita especulação por aí", acrescentou.

Segundo a colunista Mônica Bergamo, do jornal Folha de S. Paulo, os ruídos sobre a saída de Onyx se intensificaram depois que o presidente Jair Bolsonaro (PSL) nomeou Jorge Oliveira para a Secretaria Geral. Jorge Oliveira comandava a subchefia de Assuntos Jurídicos da Casa Civil e era subordinado de Onyx — mas disputava com o próprio

chefe espaço junto ao presidente. Onyx também perdeu, na semana passada, a função de articulador político do governo, que passou a ser competência da Secretaria de Governo, que é comandada pelo general Luiz Eduardo Ramos.

Perguntado pela imprensa sobre o encontro que teve com o apresentador da TV Globo Luciano Huck, no qual discutiu sobre a eleição de 2022, Neto evitou falar. "Não vou comentar isso. Eu realmente não vou comentar isso", afirmou. "2022 está muito longe. Quem tem responsabilidade e experiência da vida pública, que é o meu caso, sabe que a gente não pode falar de 2020. Imagine de 2022. Muita coisa vai acontecer até lá. Não há nenhuma conversa em rela-



**ACM NETO demonstrou, ontem, não acreditar na demissão do correligionário Onyx Lorenzoni da chefia da Casa Civil**

ção a 2022, com quem quer que seja. Não estamos tratando de eleição presidencial futura. Seria uma irresponsabilidade", emendou.

De acordo com a colunista Mônica Bergamo, Huck voltou a afirmar que pretende participar da vida pública brasileira. Mas só decidirá se disputará a Presidência, como ensaiou fazer no ano passado, mais

perto da eleição — lá pelo fim de 2021. À mesa estavam ainda o ex-ministro da Educação Mendonça Filho (DEM-PE), o ex-ministro da Segurança Pública Raul Jungmann e o ex-governador do Espírito Santo, Paulo Hartung.

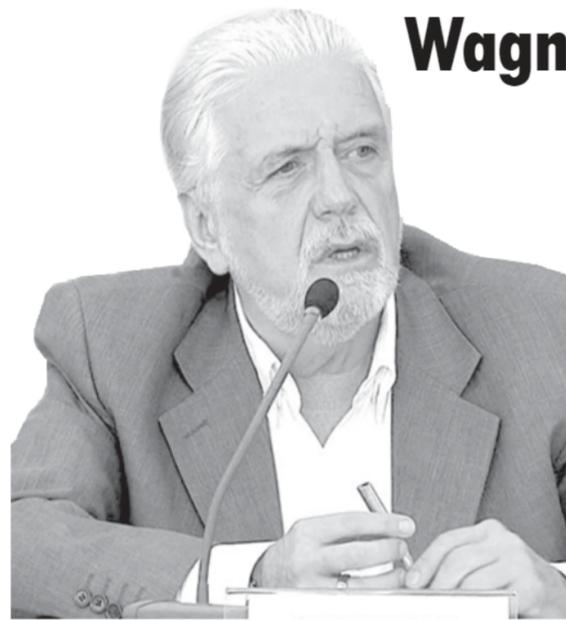
Sobre os atos que estão previstos para acontecer em todo o país no próximo domingo em defesa de Sergio Moro, ACM Neto afirmou

que o ministro da Justiça e Segurança Pública não precisa. "Defendo todo tipo de manifestação. Não condeno e não censuro. As pessoas têm o direito de ir às ruas para defender os seus ideais e levantar suas bandeiras. (Mas) o ministro Sergio Moro não precisa de manifestações para ter o reconhecimento da sua legitimidade, da sua credibilidade. Tenho dito isso sempre. Os fatos que surgiram, até agora, em relação a este vazamento das mensagens em nada compromete o ministro Sergio Moro. Se vão vir outras coisas, eu não sei", pontuou. Neto voltou a defender que estados e municípios fiquem fora da reforma da Previdência.

"A minha posição é muito clara. Eu reafirmo essa posição. Eu defendo que a reforma não inclua servidores estaduais e municipais. Eu acho que a discussão da Previdência de estados e municípios deve acontecer em cada estado e em cada município. Eu vou fazer isso com os servidores de Salvador. Vou preparar uma reforma e encaminhar para a Câmara, que esteja compatível com a realidade da cidade de Salvador. Não acho que o caminho seja uma inclusão automática. Cada situação é uma situação".

## ELEIÇÕES 2020

# Wagner volta a descartar candidatura a prefeito



**JAQUES WAGNER** voltou a descartar qualquer chance de brigar pelo Palácio Thomé de Souza no próximo ano

Em meio à dificuldade do PT de encontrar um nome forte e de consenso para disputar a prefeitura de Salvador em 2020, quando haverá a sucessão de ACM Neto (DEM), aliados têm dito que o ex-governador da Bahia e atual senador Jaques Wagner (PT) seria um nome ideal para competir no pleito. No entanto, o petista tem mostrado resistência à hipótese. Ontem, em entrevista à rádio Metrôpole, ele voltou a descartar qualquer chance de brigar pelo Palácio Thomé de Souza no próximo ano.

"Esqueçam! Estão dizendo que eu vou ser candidato a prefeito e não sei quem vice. Esqueçam", frisou. Já sobre ser candidato ao Palácio de Ondina em 2022, quando acontecerá a

sucessão de Rui Costa (PT), Wagner não tem descartado a hipótese totalmente. Tem dito, porém, que só será postulante se for para manter a unidade grupo político. "Se for para manter a unidade, eu vou. Mas devemos trabalhar um nome de renovação", salientou.

Ainda na entrevista, o senador afirmou que a apreensão de cocaína com um sargento brasileiro que desembarcou em um avião da comitiva presidencial na Espanha deve ter sido uma espécie de "castigo" a Jair Bolsonaro (PSL), após o presidente vetar a bagagem gratuita em voos nacionais. "Imagina a imagem do Brasil lá fora. Não consigo entender como uma coisa dessa acontece. Uma coisa é encontrar no casaco ou na

mochila pessoal, que não passou no raio-x, mas caramba, uma mala. Deve ter sido um castigo de Deus. Ele (Bolsonaro) vetou aquilo que o Congresso votou para não ter que pagar excesso de bagagem e agora tem que pagar. Pelo visto, o comissário de bordo não pagou. A mala dele tinha 40 kg. Qualquer pessoa que pega viagem internacional sabe que o teto é 3kg para cada mala. Ninguém viu. Não é um broche, nem caneta. É uma mala, acima do peso permitido, para ser preso pela polícia espanhola. É um negócio meio ridículo", criticou. Wagner ainda admitiu que tem dado conselhos ao filho do presidente Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PSL). "Sou um pessoa que tenho facilidade

de relacionamento e acho importante conversar com todo mundo. Tenho conversado com ele porque todo mundo fala que, dentro da família, ele é o cara mais razoável, mais equilibrado. E é, realmente, um cara que você pode conversar, apesar de ele ter aqueles problemas com o negócio de Queiroz e isso a justiça tem que investigar", disse o petista. "Mas eu conversei com ele até dando conselho mesmo. Eu digo: diga ao seu pai que o povo não vive de assistir briga, vive de emprego, renda e por aí vai. Minha sensação é que ele entende. Tenho meu ponto de vista, sou oposição, mas não para destruir o Brasil. Mas eu conversei com ele. Ele foi dar entrevista e me elogiou". (RDS)

# Prefeito sanciona Estatuto da Igualdade Racial de Salvador

DA REDAÇÃO

O prefeito ACM Neto sancionou ontem o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa. Aprovado pelos vereadores, o documento visa efetivar a igualdade de oportunidades, a defesa de direitos e o combate à discriminação e demais formas de intolerância racial e religiosa em Salvador. A lei que institui o estatuto foi publicada na edição desta de ontem no Diário Oficial do Município.

Entre as diversas ações previstas para promover a igualdade racial está a cria-

ção do Sistema Municipal de Promoção da Igualdade Racial (Sismupir), que, articulada a outras entidades, vai definir, implementar e acompanhar políticas públicas municipais de enfrentamento e superação a toda forma de discriminação, desigualdade e intolerância racial e religiosa. O financiamento das políticas de promoção da igualdade racial será constituído por recursos do orçamento de diversas secretarias municipais e poderá também ser oriundo de convênios e de parcerias nacionais e internacionais. As ações previstas no estatuto destinam-se ao enfrentamento das desigual-

dades étnico-raciais nos diversos setores sociais, como a da educação, cultura, esporte, segurança, financiamento público e acesso à terra, entre outros.

A Prefeitura de Salvador dedicará uma atenção especial às manifestações culturais, históricas e religiosas da população negra, fomentando a formação continuada de professores da rede pública municipal para a elaboração de material didático que assegure o ensino da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena nas escolas.

Além disso, o estatuto prevê o reconhecimento e o incentivo às manifestações

Foto: Antonio Queirós



**APROVADO** pelos vereadores, o documento visa efetivar a igualdade de oportunidades, a defesa de direitos e o combate à discriminação

culturais preservadas pelas sociedades negras, como os blocos afro, afoxés, grupos de samba entre outros. Após a sanção, a Lei Nº 9.451/2019, que institui o estatuto, tem até 90 dias para ser regulamentada.

**REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E MORADIA**

Será um dever do município promover a regularização fundiária e o fortalecimento das comunidades remanescentes de quilombos e de povos que, historicamente, têm preservado as suas tradições africanas e afro-brasileiras. Essa regularização fundiária se esten-

derá ainda aos templos onde são realizados os cultos das religiões de matriz africana.

O direito à moradia adequada da população negra também será contemplado com políticas públicas que promovam, não apenas melhorias a esses espaços, como também infraestrutura urbana e equipamentos comunitários adequados.

**TRABALHO**

Uma das ações previstas para a igualdade de acesso ao trabalho é a reserva de, no mínimo, 30% das vagas para cargos da administração pública direta e indireta. O setor privado será estimulado pelo município a adotar igual medida, por meio de incentivos.

# Importância de valorizar Judiciário é reforçada

DA REDAÇÃO



**A PRESIDENTE** da Associação dos Magistrados da Bahia (AMAB), juíza Elbia Araújo, ressalta que o Judiciário está a serviço de todos

"O Poder Judiciário está a serviço dos cidadãos, e a sua valorização representa um benefício direto não apenas a servidores, juizes e operadores do Direito, mas a toda a sociedade". A afirmação é da presidente da Associação dos Magistrados da Bahia (AMAB), juíza Elbia Araújo. Ela enfatiza que tentativas de desvalorizar ou intimidar a Justiça põem em risco a democracia e a própria população. E lembra que não existe estabilidade em qualquer lugar do mundo sem respeito à integridade e autonomia do Judiciário.

Elbia Araújo diz que to-

dos sabem e convivem de perto com as deficiências pelas quais sofre o Poder Judiciário na Bahia. Mas lembra que, em grande parte, estes problemas são motivados pela falta de recursos, o que recai na carência de juizes e servidores e também na infraestrutura das unidades jurisdicionais. "Temos que considerar que a receita per capita do Judiciário baiano é uma das mais baixas do país, e a Bahia é um estado imenso e com muitas peculiaridades", afirmou.

Produtividade - Mesmo assim, lembra a presidente, os números comprovam que os magistrados baianos estão entre os mais produtivos do país, com uma média de

2.111 mil processos julgados anualmente por cada juiz estadual, ou seja, a terceira melhor produtividade no país, atrás apenas de Rio de Janeiro e São Paulo. Se considerado apenas o 1º grau, ela chega a 2.381 processos. Já a carga de trabalho de um juiz estadual na Bahia, em média, é de 8.409 processos em análise por ano no primeiro grau, segundo os dados do Conselho Nacional de Justiça - CNJ (2018/Base 2017).

Para a presidente da AMAB não adianta apenas fazer críticas ao Judiciário sem pensar a fundo em soluções e alternativas. "Muitos acham o Judiciário moroso e pouco eficiente. Mas nem todos conhecem a fundo os

motivos ou mesmo os setores responsáveis por congestionar a Justiça", cita.

Na Bahia, são cerca de um milhão de novos processos por ano, e uma média de 1,8 mil novos processos para cada magistrado somente na Justiça estadual.

O trabalho é crescente, assim como a pressão por celeridade processual, em meio a milhares de ações. "E são milhões de novos casos pelo país que poderiam ser evitados, todos os anos, através de soluções alternativas de conflitos, como conciliação, mediação, arbitragem e composição de ações coletivas em face dos maiores litigantes", destacou a presidente da AMAB.